

CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 438/2017

PAULO NOGUEIRA BATISTA JUNIOR

É filho do grande Embaixador, reconhecido com respeito pelos excelentes serviços prestados ao País, na presidência da Nuclebras, na representação do Brasil na ONU, e em toda sua brilhante carreira. É economista de inegável competência, sócio e colaborador do nosso Centro Celso Furtado, foi diretor do FMI, onde procurou sempre ajudar as nações mais necessitadas, e é hoje vice-presidente do Novo Banco de Desenvolvimento, criado pelos BRICS em reunião no Brasil, e sediado em Xangai.

A ele me refiro neste Correio pela admiração que lhe devoto, em razão do que já fez pelo nosso País, e pelo muito mais que certamente ainda fará no desempenho das missões que lhe são e serão atribuídas. Como também pelo brilho do seu espírito que acredita profundamente no Brasil e se manifesta sempre nas suas ações, de caráter público e privado.

É um dos articulistas de O Globo que leio com regularidade e prazer, pelo conteúdo e pela forma admirável que revela um escritor de talento. E, nesta condição, escreveu um artigo antológico publicado da edição de sexta-feira última, 21 de agosto. Uso a expressão imaginando uma antologia dos melhores artigos publicados na imprensa brasileira nos últimos dez ou vinte anos. Lá estaria, certamente, este a que me refiro, intitulado “Ponto parágrafo”.

Nele, conta que conheceu um jornalista que nunca usava o ponto parágrafo, para não desperdiçar o precioso espaço dos jornais escritos. E, da mesma forma, ele não desperdiçaria este espaço para mencionar o nome de um certo juiz que condenou o Presidente Lula, com uma sentença indigna das tradições do Direito Brasileiro. Um juiz exalçado pela mídia que, dominado pela paixão política, cometeu o despautério de uma condenação por crimes que poderiam ter ocorrido. O artigo é definitivo.

Um juiz que extrapolou nas suas funções austeras, que começa a ter suas decisões revistas na instância superior, e ficará indelevelmente marcado por esta condenação eminentemente política que ofendeu gravemente a opinião dos brasileiros.

Mas este foi o objeto do meu Correio anterior, ao qual não quero e não preciso voltar: um grupo expressivo de juristas renomados prepara um documento contundente de análise da sentença dessa condenação que consternou o País.

Aqui quero tão somente exaltar a figura deste grande brasileiro, Paulo Nogueira Batista Junior, e recomendar fortemente a leitura do seu último artigo.

Roberto Saturnino Braga

saturninobraga@saturninobraga.com.br

www.saturninobraga.com.br